

RECURSO – CENTRO CULTURAL INDÍGENA PANKARARU

A Associação Indígena SOS Comunidade Indígena Pankararu foi oficialmente constituída em **24** de novembro **1994**, representando cerca de **190 famílias Pankararu** residentes no território urbano do Real Parque, Zona Oeste de São Paulo. A presença dessa comunidade na região remonta à década de 1940, fruto de processos migratórios que conectam o sertão pernambucano às periferias da capital paulista. Ao longo das décadas, o povo Pankararu tem mantido viva sua cultura, espiritualidade, rituais e modos de vida tradicionais, mesmo diante das adversidades impostas pelo contexto urbano.

Desde sua oficialização, a associação tem promovido ações permanentes de fortalecimento cultural e social, entre as quais destaca-se o **Encontro Anual Pankararu**, realizado há mais de **10 anos**, em parceria com o **Projeto Casulo**, uma organização localizada **dentro da própria comunidade**, que há anos vem apoiando e fortalecendo as ações culturais e educativas dos Pankararu no Real Parque. Além disso, são desenvolvidas **oficinas e atividades culturais** voltadas à infância e juventude Pankararu, muitas delas realizadas em parceria com a **EMEF José de Alcântara Machado Filho**, escola pública da região.

Reiteramos, no entanto, que a contratação artística e a cessão de espaço não onerosa mensal na Casa de Cultura Butantã – embora sejam ações positivas – **devem necessariamente ser complementadas pela realização das atividades diretamente no território da comunidade Pankararu, no Real Parque**, em parceria com o Projeto Casulo. É fundamental que as ações ocorram **no próprio território onde vivem as famílias Pankararu, onde nossas crianças crescem e aprendem, e onde nossas práticas culturais, espirituais e educativas acontecem cotidianamente**. Só assim garantimos o fortalecimento da cultura a partir da base, com protagonismo comunitário e conexão direta com nosso modo de vida.

A realização dessas apresentações, oficinas e rituais no território promove o fortalecimento da identidade, da autoestima e da coesão social do povo Pankararu. Fomenta a participação intergeracional, permite a transmissão dos saberes tradicionais às crianças e jovens, e cria uma ponte de diálogo com a sociedade envolvente, especialmente com escolas do entorno.

Reiteramos que essa verba para ações culturais é bem-vinda, mas **não anula nem encerra a nossa luta por um espaço próprio e contínuo, o Centro Cultural Indígena Pankararu**, que é essencial para:

- Realizar o **Toré**, ritual tradicional do povo Pankararu, com respeito e privacidade;
- Desenvolver **oficinas permanentes** com crianças, jovens e adultos da comunidade;
- Criar um ambiente seguro e estruturado para **acolher os parentes** em rituais, reuniões e celebrações;
- **Receber escolas e visitantes** para promover o conhecimento sobre a realidade indígena urbana e periférica;
- Preservar e fortalecer a memória, a espiritualidade e os modos de vida Pankararu de forma contínua, autônoma e estruturada.

A luta pelo Centro Cultural Indígena Pankararu não é apenas por um espaço físico, mas por **reconhecimento, reparação e continuidade de uma história viva** que pulsa no coração da cidade.

Confiamos que essa trajetória, já consolidada há décadas, aliada ao protagonismo da Associação Indígena SOS Comunidade Indígena Pankararu, justifique plenamente a ampliação do apoio institucional para garantir que a cultura indígena que vive no contexto **urbano** seja, de fato, reconhecida e valorizada como parte integral da cidade de São Paulo.

Por último, cumpre salientar que o pedido de acesso ao Orçamento Cidadão do Conselho Participativo Municipal do Butantã é para cobrir as despesas com construção de um prédio de baixo custo para um projeto doado por arquitetas voluntárias da região.

Assim, considerando a existência de verba remanescente do Orçamento Cidadão do Conselho Participativo do Butantã que não foi utilizada em outros projetos e a relevância para a comunidade local requeremos a revisão da análise de viabilidade para que seja deferido o pedido de aplicação dos recursos de R\$ 2.000.000,00 (dois milhões de reais) para construção do equipamento de cultura e cidadania como apresentado sem considerar a verba de manutenção anual que será subvencionada pela própria Associação Pankararu.

São Paulo, 23 de julho de 2025

Maria Aparecida Faragó Magrini
Conselheira Participativa Municipal do Butantã

Clarice Josivania
Presidente
Associação Pankararu

Ivone da Conceição
Secretária
Associação Pankararu